



∴ **Caridade**

80

CICLO DE DEBATES
Saúde sem fronteiras

FÓRUM **Gulbenkian**
DE **Saúde 2005**

FUNDAÇÃO CHECOSLOVACA
GULBENKIAN

ESCOLA NACIONAL
DE SAÚDE PÚBLICA

APAH



Sessão de Abertura do 8.º Ciclo de Debates do Fórum Gulbenkian de Saúde – "Saúde sem fronteiras".

:: Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano



	Valores em euros
Encargos com pessoal	553 027
Despesas de estrutura	331 447
Subsídios	3 627 246
Iniciativas próprias	566 844
Total	5 078 564
Proveitos	29 800

Em 2005, as actividades do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano centraram-se em iniciativas no campo da saúde e da integração social, nomeadamente através do incentivo a acções susceptíveis de contribuir para a melhoria da prestação dos cuidados de saúde e minoração de problemas de carácter social.

A intervenção da Fundação fez-se quer através de programas especiais concebidos nas áreas definidas, quer através do apoio a projectos seleccionados por concursos públicos, quer ainda através do debate e da reflexão sobre os novos desafios com que a sociedade actual se defronta nestas duas áreas.

Como princípios orientadores da actividade do Serviço, destacam-se (i) o reforço e a valorização das iniciativas da sociedade civil, (ii) o estímulo à inovação e às medidas com efeito de demonstração, (iii) o favorecimento de parcerias e (iv) o reforço das acções ligadas à capacitação institucional em gestão e organização.

Em 2005, as áreas prioritárias de intervenção de apoio à saúde e desenvolvimento humano foram as seguintes:

Na área da Saúde

- › Investigação para o desenvolvimento em ciências da saúde, particularmente na área das neurociências e da oncologia.
- › Saúde Pública, com destaque para as doenças infecciosas.
- › Formação de prestadores de cuidados de saúde.



› Humanização dos cuidados de saúde, com relevo para a saúde mental e para os cuidados continuados e paliativos.

Neste domínio, a actividade distributiva do Serviço fez-se, fundamentalmente, através da abertura de concursos nas seguintes áreas:

- › Formação pós-graduada no estrangeiro.
- › Projectos de investigação em cuidados paliativos.
- › Projectos de investigação em neurociências, na área do envelhecimento.
- › “Cancro e Ambiente”.
- › “Ambiente e Saúde”.
- › Apoio à investigação em saúde pública na área da gripe.

Na área da Integração Social

- › Desenvolvimento equilibrado da criança e do adolescente em risco.
- › Envelhecimento das populações.
- › Inclusão social de grupos mais vulneráveis, nomeadamente de imigrantes e minorias étnicas e de comunidades urbanas pobres e excluídas, Sida e de outras doenças infecciosas nas prisões.

Neste domínio, destaca-se o desenvolvimento dos seguintes projectos:

- › Projecto de Equiparação de Médicos de Leste.
- › Projecto de Equivalência das Habilitações dos Enfermeiros Imigrantes.

- › Programa “Futuro”, com especial ênfase nos Projectos de Intervenção Precoce.
- › Programa “Geração” – Projecto Oportunidade.

A par dos projectos referidos é de salientar também, em 2005, o concurso lançado em Agosto para apoio às vítimas dos incêndios florestais ocorridos no País e que deixaram em situação de dependência inúmeros agregados familiares.

Para além da sua actividade distributiva, o Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano promoveu também algumas iniciativas próprias em sintonia com a sua missão e objectivos.

Principais subsídios concedidos

Saúde

Projectos de investigação para o desenvolvimento em ciências da saúde

€ 424 286

O apoio à investigação em ciências da saúde continua a ser um dos componentes mais relevantes da actividade do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano e tem como objectivos principais o estímulo intelectual à inovação e à originalidade dos investigadores nacionais, privilegiando parcerias entre clínicos e investigadores das ciências básicas.

Destaca-se, nesta área, o concurso para financiamento de projectos de investigação em neurociências, na área do envelhecimento, aberto em Março. Sendo as doenças neurológicas a principal causa de incapacidade dos idosos e no sentido de promover o desenvolvimento de estruturas científicas e clínicas na área da gerontologia, as áreas consideradas para o concurso foram:

- ▶ Validação de instrumentos de avaliação cognitiva, funcional e da qualidade de vida do idoso.
- ▶ Identificação de marcadores neurofisiológicos, neuroimagiológicos, neuroquímicos ou neurocognitivos que, em combinação com a clínica, possibilitem o diagnóstico mais precoce do envelhecimento do sistema nervoso.

Neste concurso foram seleccionados 10 projectos, tendo sido beneficiadas com subsídios plurianuais as seguintes instituições: Laboratório de Estudos da Linguagem da Unidade Neurológica de Investigação Clínica do Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina de Lisboa; Departamento de Doenças Neurológicas e Órgãos dos Sentidos do Hospital Geral de Santo António; Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra; Centro de Estudos de Demências do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar; IBILI, Faculdade de Medicina de Coimbra; Instituto de Medicina Molecular, Faculdade de Medicina de Lisboa; Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho; Associação para a Investigação e Desenvolvimento da Faculdade de Medicina de Lisboa. O valor global dos subsídios atribuídos no âmbito deste concurso foi, em 2005, de **€ 285 611**

Foi também aberto, em Julho, um concurso para financiamento de projectos de investigação na área da oncologia designado “Cancro e Ambiente”. Embora todo o processo de recepção e apreciação de candidaturas tenha decorrido em 2005, este concurso apenas terá reflexos, em termos financeiros, no orçamento de 2006.

Nesta área, destaca-se ainda um subsídio no valor de € 57 700 atribuído à Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa para modernização e remodelação do laboratório pertencente à Unidade de Retrovírus e Infecções Associadas do Centro de Patogénese Molecular.

Projectos na área da saúde pública

€ 743 079

Na área da saúde pública foi feito o acompanhamento de diversos projectos plurianuais, seleccionados em anos anteriores, que visam a investigação, a prevenção, o rastreio e o tratamento de doenças socialmente relevantes onde se incluem as doenças infecciosas, com destaque especial para a infecção hospitalar, a tuberculose, a Sida e as zoonoses, as derivadas de falhas na segurança alimentar, as que resultam da deterioração ambiental e as ligadas a alterações comportamentais, como as doenças de abuso.

Neste âmbito, a Fundação subsidiou 26 projectos plurianuais de investigação, iniciados em anos anteriores, com reforços que totalizaram **€ 694 382**

Foram também abertos, em Julho e Setembro de 2005, respectivamente, o concurso para financiamento de projectos de investigação no âmbito do Programa “Ambiente e Saúde” e o concurso para financiamento de projectos de investigação em saúde pública, na área da gripe. Embora todo o processo de recepção e avaliação de candidaturas tenha decorrido em 2005, estes concursos apenas terão reflexo, em termos financeiros, no orçamento de 2006.

De referir ainda a concessão de um subsídio plurianual ao Centro de Investigação e Estudos de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e Empresa destinado à realização do projecto “A Saúde na Era da Informação: Médicos e Utentes”.

Apoio à formação de prestadores de cuidados de saúde

€ 274 535

Com o objectivo de contribuir para que o País continue a acompanhar os progressos mais recentes registados no campo da prestação dos cuidados de saúde, a formação de todos aqueles que com ela estão relacionados mantém-se como uma das prioridades do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano. Este apoio faz-se através da atribuição de subsídios individuais a candidatos que pretendam efectuar estágios de curta duração (até seis meses) no estrangeiro, ou de subsídios institucionais destinados à participação ou organização de cursos ou conferências. Neste sentido, foi aberto, em Fevereiro de 2005, um concurso público para a atribuição de subsídios destinados à formação pós-graduada de médicos, enfermeiros e administradores hospitalares, a realizar em centros estrangeiros

de reputação conhecida. Os subsídios a atribuir tinham o objectivo de apoiar:

- › Médicos, em diversas áreas de especialização.
- › Médicos, enfermeiros e administradores hospitalares, na área da gestão dos cuidados de saúde.
- › Médicos e enfermeiros, nas áreas da assistência familiar e comunitária.

Os subsídios atribuídos a 13 formandos neste concurso totalizaram € 60 442

A par dos subsídios atribuídos no âmbito do concurso foram ainda concedidos outros 13 subsídios, quer para a realização de cursos no estrangeiro, quer para a organização de conferências e simpósios. O valor global destes subsídios ascendeu a € 214 093

Acções de humanização dos cuidados de saúde € 544 020

O Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano continuou a eleger como prioritários os projectos que incidem nas áreas da medicina paliativa e dos cuidados paliativos. Neste sentido, foi aberto, em Dezembro de 2004, um Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação em Cuidados Paliativos nas seguintes áreas: monitorização e controlo sintomático em cuidados paliativos; comunicação e estratégias inovadoras na formação em cuidados paliativos; avaliação da implementação e do desenvolvimento de estruturas assistenciais em cuidados paliativos.

Foram financiados 14 projectos, tendo sido beneficiadas com subsídios plurianuais as seguintes instituições: Instituto da Qualidade em Saúde; Núcleo de Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Lisboa; King's College London, Department of Palliative Care and Policy; Serviço de Bioética e Ética Médica da Faculdade de Medicina do Porto; Amara – Associação pela Dignidade na Vida e na Morte; Instituto de Bioética da Universidade Católica Portuguesa; Centros Regionais de Oncologia do Porto e Lisboa do Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil; Santa Casa da Misericórdia de Azeitão; Hospital José Luciano de Castro, Anadia; Hospital de São João, Porto.

O valor total dos subsídios concedidos neste concurso foi, em 2005, de € 445 201

Destaca-se ainda um outro subsídio atribuído à Amara – Associação pela Dignidade na Vida e na Morte para a preparação e publicação de *O Manual do Cuidador*, lançado no decorrer das comemorações do 1.º Dia Mundial de Cuidados Paliativos, bem como um apoio concedido à Associação Portuguesa dos Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer para a realização do Seminário “Doença de Alzheimer – do Diagnóstico ao Suprimento da Incapacidade”.

“European Partnership for Global Health” € 10 000

No âmbito da iniciativa “Europe in the World”, o Centro Europeu de Fundações propôs a criação de uma parceria europeia para as questões da “saúde global” designada “European Partnership for Global Health”. Neste sentido, realizaram-se no decorrer de 2005 diversas reuniões preparatórias desta parceria, tendo a Fundação Gulbenkian manifestado a sua disponibilidade para integrar e apoiar esta iniciativa e contribuindo, numa primeira fase, com € 10 000 para a realização das referidas reuniões.

Integração social

Apoio ao desenvolvimento da criança e do adolescente € 385 429

As crianças e jovens com problemas de desenvolvimento, deficientes ou potenciais vítimas de abandono e violência continuam a ser uma das principais preocupações do Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano. Neste sentido, o Serviço tem apostado na intervenção precoce e na prevenção de comportamentos de risco e da marginalidade.

Deste modo, foi dada continuidade ao “Programa Futuro” através da continuação dos projectos “Mais Vale Prevenir” que está a ser executado pela Maternidade Alfredo da Costa (comparticipação anual de € 50 000) e “www.saúde.jovem” da responsabilidade da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Ainda neste quadro, procedeu-se ao arranque de dois novos projectos na área da intervenção precoce:

- › “Projecto de Intervenção Precoce – Construção de Boas Práticas” que, elaborado em articulação com a Cooperativa de Solidariedade Social TorreGuia, a Cercizimbra e a Câmara Municipal de Sesimbra, tem como objectivo principal reforçar e valorizar o trabalho

que a Equipa de Intervenção Precoce da Cercizimbra tem desenvolvido junto das famílias com crianças que evidenciam problemas de desenvolvimento, de forma a melhorar a sua capacidade de intervenção.

› Projecto “Com as Crianças e a Família – Uma Nova Forma de Intervir”, que pretende desenvolver e testar metodologias de intervenção de combate aos factores de risco de forma a prevenir a institucionalização de crianças que nasçam ou estejam a ser assistidas no Hospital Fernando Fonseca; trata-se, tal como o anterior, de um projecto de intervenção precoce, elaborado em parceria com a Associação “Passo a Passo”.

Estes dois projectos tiveram, em 2005, financiamentos no valor de € 44 000 e € 38 300, respectivamente.

Foram também contempladas com subsídios várias instituições, das quais se destacam: a Casa do Pombal – A Mãe, a Associação de Ajuda ao Recém-Nascido, o Chapatô – Colectividade Cultural e Recreativa de Santa Catarina, a Fundação do Gil, a Paróquia de Nossa Senhora da Atalaia, a AEIPS – Associação para o Estudo e Integração Psicossocial e o Centro de Desenvolvimento Infantil – Diferenças.

De destacar também um subsídio no valor de € 105 695, atribuído ao Hospital Garcia de Orta em Almada, destinado ao alargamento das actividades do Centro de Desenvolvimento da Criança.

Promoção do bem-estar dos idosos

€ 140 917

O Serviço de Saúde e Desenvolvimento Humano continua a estar atento à multiplicidade de problemas que os idosos enfrentam com o objectivo de promover o seu bem-estar.

Neste sentido, foram atribuídos, em 2005, subsídios às seguintes instituições: Rotary Club de Beja, Lar de Santa Beatriz da Silva, Associação Cultural de Solidariedade Social de Regadas, Obra de São José do Operário, Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus, Centro Social de São Jorge e Senhora Das Pazes, Confraria de São Vicente de Paulo, Centro Social Paroquial de Santa Catarina da Serra, MODERP – Associação Nacional de Aposentados, Pensionistas e Reformados, Liga dos Amigos da Terceira Idade de Setúbal, Centro de Acolhimento de São João de Peso, Centro Social Paroquial de Belas e Associação para o Desenvolvimento e Apoio Social do Bairro do Rego.

Apoio à inclusão social

€ 567 396

Na área da inclusão social, incluem-se os subsídios atribuídos a instituições que se dedicam à integração social e profissional de minorias étnicas e culturais ou a vítimas de catástrofes.

Neste contexto, destaca-se a continuidade do trabalho, desenvolvido em parceria com o Serviço Jesuítas aos Refugiados, nos projectos de integração profissional de médicos provenientes de países de Leste e de reconhecimento de habilitações de enfermeiros imigrantes, este último co-financiado pelo Programa de Iniciativa Comunitária EQUAL e que permitiu já a integração no Sistema Nacional de Saúde de 105 médicos e o processo de equivalências para 55 enfermeiros.

Destaque também para o lançamento do Programa-Piloto “Geração”, também co-financiado pelo Programa EQUAL e que, elaborado em articulação com a Câmara Municipal da Amadora e com o ACIME, tem como objectivo fundamental o combate à exclusão social na Urbanização Casal da Boba, na Amadora.

De salientar ainda a abertura, em Agosto de 2005, de um concurso para apoio às vítimas dos incêndios ocorridos no País. O total dos subsídios concedidos neste concurso foi de **€ 271 882**

Foram ainda apoiados o Centro Social Paroquial de Alfena, a Associação “Dar a Mão”, a CERCILE (Leiria), o Espaço T – Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, a Associação Promotora do Emprego de Deficientes Visuais, a Associação para o Desenvolvimento de Figueira, a Associação para o Planeamento da Família, a Casa de Sant’Ana e a Comunidade Vida e Paz.

De referir ainda a adesão ao projecto internacional “EPIM – European Programme for Integration and Migration”, desenvolvido no quadro da Network European Foundations for Innovative Cooperation com o objectivo de contribuir para melhorar as políticas europeias e nacionais em matéria de integração de imigrantes, fortalecer a cooperação e a troca de experiências entre Fundações e contribuir para divulgar “boas práticas” e iniciativas inovadoras.

Em 2005, a contribuição da Fundação para o desenvolvimento deste projecto foi de **€ 30 000**



Ciclo de conferências “Ao Encontro da Medicina”, conferência de abertura proferida pelo Prof. João Lobo Antunes intitulada “Para onde Foi o Dr. João Semana?”.

Fundo de Apoio Social

€ 46 109

No que diz respeito ao Fundo de Apoio Social foram concedidos 56 subsídios.

Iniciativas próprias

€ 566 844

A par da sua actividade distributiva, o Serviço promoveu, no decorrer de 2005, diversas iniciativas previstas no plano de actividades, bem como outras organizadas por instituições de reconhecida competência e cujos conteúdos se revelaram do maior interesse. Neste domínio são de destacar as seguintes:

- ▶ O 8.º Ciclo de Conferências do Fórum Gulbenkian de Saúde Subordinado, em 2005, ao tema “Saúde sem Fronteiras”, prosseguiu os objectivos anteriormente realizados e alargou os seus conteúdos através da análise de novos desafios possíveis no campo da saúde e levando a um público interessado a visão de alguns progressos que se anunciam. Continuando a ser organizado conjuntamente com a Associação

Portuguesa de Administradores Hospitalares e a Escola Nacional de Saúde Pública, este 8.º Ciclo de Conferências integrou diversas conferências que decorreram no Auditório 2 da Fundação, de Janeiro a Novembro.

Os temas debatidos pelos mais conceituados especialistas nacionais e estrangeiros foram: “Questões e Desafios Éticos da Investigação em Células Estaminais”; “Pandemias num Mundo Globalizado”; “Um Sistema de Saúde para o Século XXI: Contribuições e Promessas de uma Prática de Grupo Convencionada”; “Qualidade e Segurança Alimentar: os Organismos Geneticamente Modificados, os Protestos pelo Direito à Saúde e os Contaminantes dos Alimentos”; “A Relevância e o Custo da Infecção Hospitalar”; “Qualidade do Ambiente Interior e Saúde”; “O Poder dos Profissionais de Saúde”; “Sida: Reflexo no Mundo”; “Os Ganhos da Promoção em Saúde” e “Medicina sem Fronteiras”.

- ▶ Foi publicado o livro correspondente ao 7.º Ciclo de Debates e decorreram os trabalhos preparatórios para a publicação do livro das conferências do 8.º Ciclo de Conferências.

► O 2.º Ciclo de Conferências “Ao Encontro da Medicina”

Organizado conjuntamente com a Sociedade de Ciências Médicas de Lisboa e com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, pretendeu continuar as acções de divulgação do ciclo anterior, levando até ao público, em linguagem simples e comum, os novos olhares da prevenção, da prática científica e tecnológica da medicina dos tempos de hoje. As conferências que compuseram o ciclo tiveram lugar de Fevereiro a Dezembro de 2005.

► O Ciclo de Colóquios “Procurando Vencer o Cancro: a Hora dos Tratamentos ‘Biológicos’”

Procurou dar continuidade ao Ciclo sobre Medicina Preventiva do Cancro realizado em 2004, através da discussão dos novos tratamentos “biológicos” de diversos tipos de cancro. Foi uma organização conjunta da Fundação Calouste Gulbenkian e do Instituto de Patologia e Imunologia Molecular da Universidade do Porto e as reuniões tiveram lugar no Auditório 2 da Fundação nos dias 5 e 12 de Abril e no Museu de Serralves, nos dias 12 e 19 de Outubro.

Auditório 2
FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

18 horas
Entrada Livre

AO ENCONTRO da MEDICINA ENCONTRO

CICLO DE CONFERÊNCIAS 2005

22 de Fevereiro
Abertura
Isabel Mota, Jorge Soares e F. Ramôa Ribeiro

PARA ONDE FOI O DR. JOÃO SEMANA?
CONFERENCISTA: *João Lobo Antunes*
COMENTADOR: *Alexandre Sousa Pinto*

10 de Março
A CIRURGIA NO SÉCULO XXI
CONFERENCISTA: *F. Castro e Sousa*
COMENTADOR: *Jaime Celestino da Costa*

6 de Abril
EPILEPSIA. PODERÁ PREVER-SE A CRISE?
CONFERENCISTA: *Fernando Lopes da Silva*
COMENTADOR: *Alexandre Castro Caldas*

4 de Maio
UM OUTRO MODO DE NASCER: INFERTILIDADE E PROcriação ASSISTIDA
CONFERENCISTA: *Alberto Barros*
COMENTADOR: *Albino Irsso*

7 de Junho
CANCRO, LUGARES E GENTES
CONFERENCISTA: *Isabel Santos Silva*
COMENTADOR: *Mmanuel Sobrinho Simões*

4 de Outubro
BEM COMER, MELHOR VIVER – ONTEM E HOJE
CONFERENCISTA: *Laura Kent-Smith*
COMENTADOR: *António Sousa Guerreiro*

7 de Novembro
COMO SABER QUEM ÉRAMOS: IDENTIFICAÇÃO E ADN, HISTÓRIA E CATÁSTROFE
CONFERENCISTA: *Emília Viana Irsso*
COMENTADOR: *L. Concheiro Carro*

6 de Dezembro
FAZER NOVO EM TEMPOS DIFÍCEIS
CONFERENCISTA: *Giovanni Guido Cerri*
COMENTADOR: *Manuela Ferreira Leite*

Encerramento do Ciclo de Conferências 2005
António Coutinho

Informações
FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN
Serviço
de Saúde
e Desenvolvimento
Humano
Tel. 21 762 35 65
Fax 21 762 35 62
fundcal@fundcal.pt
www.fundcal.org

Sociedade
de Ciências
Médicas
de Lisboa
Tel. 21 798 65 81
Fax 21 798 65 95
scmlisboa.pt

FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

SOCIEDADE DAS CIÊNCIAS MÉDICAS DE LISBOA

FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DO MEDICAMENTO

